

A "MARTHA" E ALEXANDRE LEVY

A opera de Flotow, que a Companhia Lyrica cantará hoje, foi, pela primeira vez, levada á scena em S. Paulo, por um grupo de amadores allemães, do Club Coral Mendelssohn, sob a direcção do pranteado compositor e pianista paulistano, Alexandre Levy.

Foi isso, por volta de 1890, ha quasi 46 annos, quando a capital não possuia os elementos de hoje!

A representação deu-se no antigo Theatro S. José, actual Praça João Mendes.

Além dos principaes interpretes, das mais conhecidas famílias allemans daquella época, o corpo coral era composto de cerca de 50 pessoas, sendo, a metade, de cavalheiros e a outra, de senhoras e senhoritas.

A distribuição foi a seguinte: Lady Harriet, Leopoldina Roeder; Nancy, Elisa Brack; Lord Tristão, J. Basch; Lyonel, B. Brack; Plumket, H. Stupakoff; Juiz de Richmond, B. Boecker;

Molly, Martha Wegner; Polly, Annita Gaertner; Betty, Emma Wehrsig; 1.º rendeiro, F. Bollack; 2.º dito, R. Modelhard; Um lacaio, da Lady, R. Krock.

A pedido, "Martha" foi levada á scena varias vezes e de fóra da Capital veiu muita gente, com o fim especial de assistir a essa opera.

Alexandre Levy recebeu nessa occasião muitos mimos, flores e coroas de louros.

Com quasi dois mezes de ensaios, ficou prompta a "Martha", para ser levada á scena.

conselho.

favorável do sr. Oliveira, procurador geral do Ministerio do Trabalho, sendo o despacho reformado e restabelecida a sentença da primeira instância.

José Borges da Costa, pelo seu advogado, dr. Rego Lins, pediu ao Conselho Nacional do Trabalho carta de sentença para a execução perante a Justiça Federal.

Feita a penhora, na importância de 16.416:665\$000, a Cia. Nacional de Navegação Costeira ofereceu embargos de nullidade de execução da sentença, tendo o exequente impugnado os embargos.

O juiz federal substituto, em exercício na 1.^a Vara, dr. Ribas Carneiros, julgou hontem não provados os embargos opostos e subsistente á penhora para garantia do principal, juros da mora e custa. — (H.)

Na Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras esteve reunida, no Rio, afim de escolher o substituto do saudoso romancista Coelho Netto.

No primeiro escrutínio os candidatos mais votados foram os seguintes: Augusto de Lima Júnior, 11 votos; Basílio de Magalhães, 5; Leão de Vasconcellos, 2; Osório Dutra, 6; Veiga Miranda, 9.